

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Ceará apresentou queda pela terceira vez consecutiva nas exportações de Castanha de Caju mas ainda se mantém na posição de liderança no cenário nacional*

### 1. Evolução das Exportações Brasileiras de Castanha de Caju

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações brasileiras de Castanha de caju em 2012 foram de US\$ 185,7 milhões, resultado bem diferente do observado em 2009, quando se verificou o recorde nas vendas externas dessa mercadoria. Na comparação com 2011, foi observada uma elevada queda de 18,07%, quando passou a registrar o menor valor exportado dos últimos cinco anos. Essa diminuição no valor das exportações de Castanha de caju deveu-se à redução tanto no volume de vendas quanto nos preços praticados entre os anos de 2011 e 2012. (Tabela 01).

Considerando-se o período de 2007 a 2012, vale destacar a elevada redução no volume de vendas (mais de 50%). Em compensação, o preço de venda desse produto registrou alta nesse mesmo período o que suavizou, em parte, a tendência de queda no valor das exportações de Castanha de caju nacional entre esses dois anos. (Tabela 01).

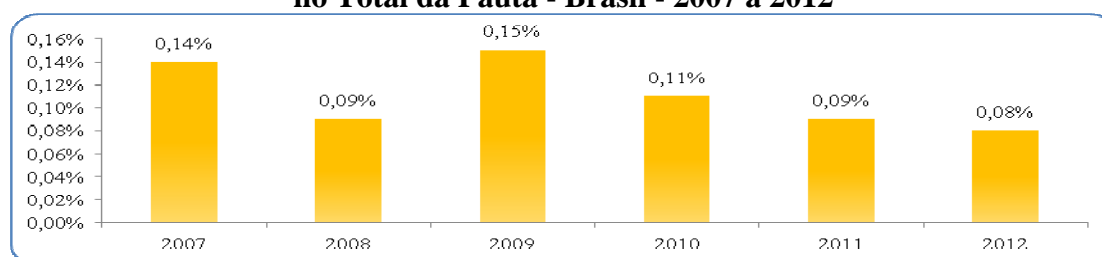
**Tabela 01: Evolução das Exportações Brasileiras de Castanha de Caju - 2007 a 2012**

| Período | US\$ FOB    | Var%   | Peso Líquido (kg) | Var%   | Preço por Kg | Var%   |
|---------|-------------|--------|-------------------|--------|--------------|--------|
| 2007    | 225.194.990 | -      | 51.556.489        | -      | 4,37         | -      |
| 2008    | 196.061.498 | -12,94 | 35.410.246        | -31,32 | 5,54         | 26,76  |
| 2009    | 231.681.097 | 18,17  | 42.677.917        | 20,52  | 5,43         | -1,96  |
| 2010    | 229.571.504 | -0,91  | 42.175.167        | -1,18  | 5,44         | 0,27   |
| 2011    | 226.657.578 | -1,27  | 26.301.860        | -37,64 | 8,62         | 58,32  |
| 2012    | 185.691.071 | -18,07 | 25.334.455        | -3,68  | 7,33         | -14,95 |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Essa redução no valor das exportações resultou também na perda de participação no total da pauta de exportações nacionais, que passou de 0,14%, em 2007, para apenas 0,08%, em 2012. (Gráfico 01)

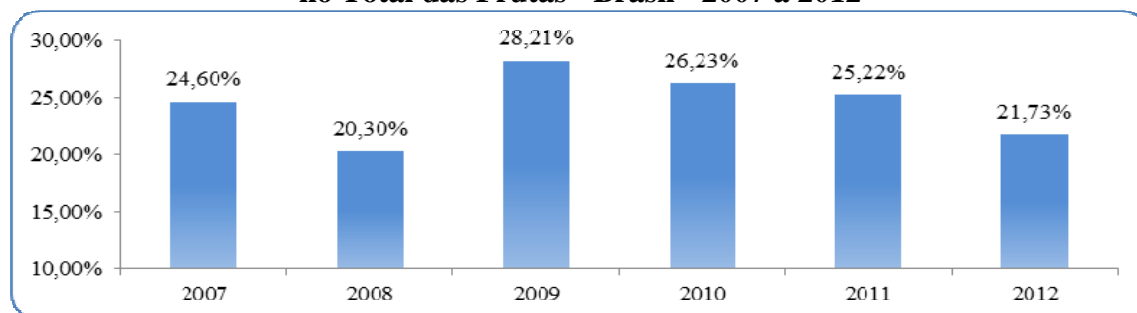
**Gráfico 01: Evolução da Participação das Exportações de Castanha de Caju no Total da Pauta - Brasil - 2007 a 2012**



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

A Castanha de caju também diminuiu sua participação nas exportações totais de frutas nacionais passando de 24,60%, em 2007, para 21,72% em 2012, mas ainda manteve boa representatividade dentro do grupo. (Gráfico 02).

**Gráfico 02: Evolução da Participação das Exportações de Castanha de Caju no Total das Frutas - Brasil - 2007 a 2012**



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Apesar disso, a Castanha de caju continuou ocupando o primeiro lugar no *ranking* das exportações de frutas nacionais, seguida por Mangas frescas ou secas que registrou participação de 16,10%, Melões frescos (15,69%), Uvas frescas (14,26%) e Limões e limas, frescos ou secos (7,01%), todos no ano de 2012. (Tabela 02).

**Tabela 02: Evolução das Exportações de Frutas na Pauta Brasileiras - 2007 a 2012 (Por Mil) - US\$ FOB**

| Principais Frutas                           | 2007           | Part.(%)      | 2008           | Part.(%)      | 2009           | Part.(%)      | 2010           | Part.(%)      | 2011           | Part.(%)      | 2012           | Part.(%)      |
|---------------------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca | 225.195        | 24,60         | 196.061        | 20,30         | 231.681        | 28,21         | 229.572        | 26,23         | 226.658        | 25,22         | 185.691        | 21,73         |
| Mangas frescas ou secas                     | 89.643         | 9,79          | 118.704        | 12,29         | 97.388         | 11,86         | 119.930        | 13,70         | 140.910        | 15,68         | 137.589        | 16,10         |
| Melões frescos                              | 128.214        | 14,01         | 152.132        | 15,75         | 122.095        | 14,87         | 121.970        | 13,94         | 128.354        | 14,28         | 134.114        | 15,69         |
| Uvas frescas                                | 169.696        | 18,54         | 171.456        | 17,76         | 110.574        | 13,46         | 136.649        | 15,61         | 135.783        | 15,11         | 121.891        | 14,26         |
| Limões e limas, frescos ou secos            | 41.715         | 4,56          | 48.174         | 4,99          | 43.771         | 5,33          | 50.694         | 5,79          | 65.806         | 7,32          | 59.882         | 7,01          |
| Demais Frutas                               | 260.901        | 28,50         | 279.089        | 28,90         | 215.827        | 26,28         | 216.388        | 24,72         | 201.130        | 22,38         | 215.386        | 25,20         |
| <b>Total</b>                                | <b>915.364</b> | <b>100,00</b> | <b>965.617</b> | <b>100,00</b> | <b>821.336</b> | <b>100,00</b> | <b>875.201</b> | <b>100,00</b> | <b>898.641</b> | <b>100,00</b> | <b>854.554</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Nota: ordenado por 2012.

Como se observa na Tabela 02 acima, entre os anos de 2007 e 2012, apenas a Castanha de caju e as Uvas frescas registraram perda de participação nas vendas externas do país resultado da redução de valor exportado.

## 2. Exportações Brasileiras de Castanha de Caju por Estados

Em 2012, um total de sete estados brasileiros realizou vendas de castanha de caju para o exterior. O estado do Ceará registrou uma participação de destaque nas exportações desse produto de aproximadamente 80,0% do total, seguido pelo Rio Grande do Norte que registrou participação de 19,47% e pelo Piauí que teve a inexpressiva participação de 0,2%. A participação conjunta desses três principais estados exportadores de Castanha de caju totalizou 99,9% em 2012.

Devido à forte representatividade do Ceará é possível afirmar que a redução nas vendas nacionais de Castanha de caju deveu-se principalmente à forte redução observada nas exportações cearenses desse produto. (Tabela 03).

**Tabela 03: Evolução das Exportações Brasileiras de Castanha de Caju por Estados - 2007 a 2012 (Por Mil) - US\$ FOB**

| Estados             | 2007           | Part (%)      | 2008           | Part (%)      | 2009           | Part (%)      | 2010           | Part (%)      | 2011           | Part (%)      | 2012           | Part (%)      |
|---------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Ceará               | 180.001        | 79,9%         | 146.324        | 74,6%         | 187.029        | 80,3%         | 182.016        | 79,3%         | 176.050        | 77,7%         | 148.575        | 80,0%         |
| Rio Grande do Norte | 40.130         | 17,8%         | 44.645         | 22,8%         | 41.875         | 18,5%         | 45.945         | 20,0%         | 50.178         | 22,1%         | 36.660         | 19,7%         |
| Piauí               | 5.054          | 2,2%          | 5.076          | 2,6%          | 2.759          | 1,2%          | 1.599          | 0,7%          | 399            | 0,2%          | 432            | 0,2%          |
| São Paulo           | 0              | 0,0%          | 4              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 12             | 0,0%          | 13             | 0,0%          |
| Rio Grande do Sul   | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 1              | 0,0%          | 4              | 0,0%          | 11             | 0,0%          | 5              | 0,0%          |
| Mato Grosso do Sul  | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 4              | 0,0%          | 8              | 0,0%          | 6              | 0,0%          | 4              | 0,0%          |
| Paraná              | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 7              | 0,0%          | 1              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 1              | 0,0%          |
| Pará                | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 6              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          |
| Pernambuco          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          |
| Bahia               | 0              | 0,0%          | 1              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          |
| Rio de Janeiro      | 9              | 0,0%          | 12             | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 1              | 0,0%          | 0              | 0,0%          |
| Consumo de Bordo    | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          | 0              | 0,0%          |
| <b>Brasil</b>       | <b>225.195</b> | <b>100,0%</b> | <b>196.061</b> | <b>100,0%</b> | <b>231.681</b> | <b>100,0%</b> | <b>229.572</b> | <b>100,0%</b> | <b>226.658</b> | <b>100,0%</b> | <b>185.691</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

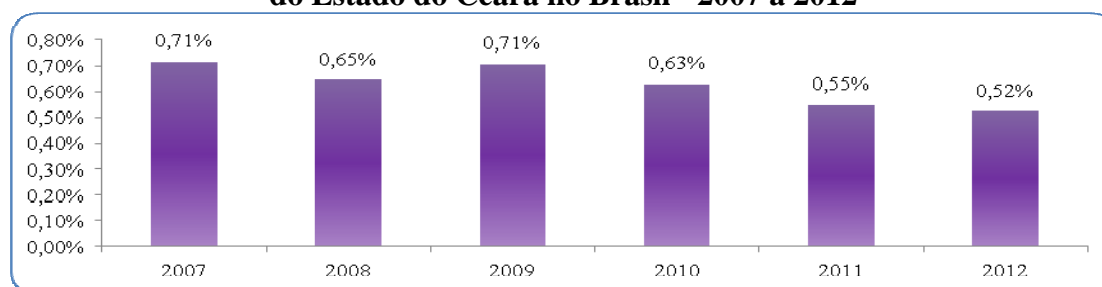
A principal causa para a redução nas exportações de Castanha de caju cearense foi a quebra da safra observada nos últimos anos, por conta da ocorrência de fortes estiagens que acabou por aumentar as importações desse produto in natura (Castanha de caju, fresca ou seca, com casca) para atender a demanda das fábricas locais e assim manter o nível de exportações de amêndoas de caju (Castanha de caju beneficiada).

Para se ter uma ideia, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior, o Ceará registrou valores recordes de importação de Castanha de caju, fresca ou seca, com casca nos anos de 2011 (US\$ 57,3 milhões) e em 2012 (US\$ 56,1 milhões) e isso representou quase a totalidade das exportações nacionais desse produto nesses anos. Mesmo assim, não foi possível evitar a grande redução ocorrida nas vendas externas desse produto pelo Estado.

### 3. Evolução das Exportações Cearenses de Castanha de Caju

É possível notar que no período de 2007 a 2012, as exportações cearenses perderam participação no cenário nacional. Em 2007, o Ceará participava com 0,71% de tudo o que o país vendia para o exterior, passando a registrar uma participação de 0,52% em 2012, ou seja, a menor do período. (Gráfico 04).

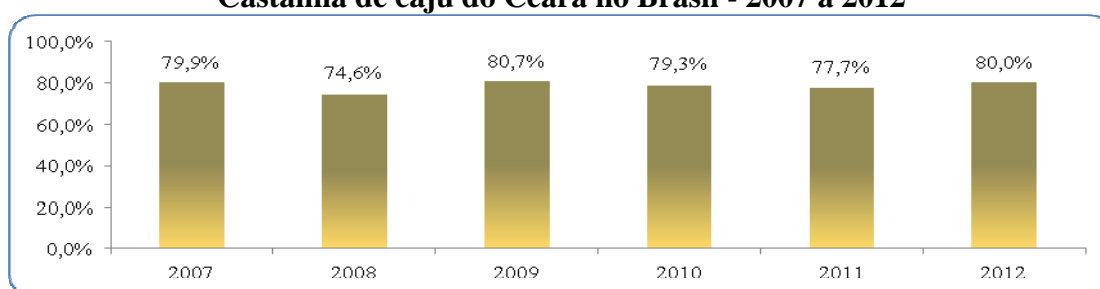
**Gráfico 04: Evolução da Participação das Exportações do Estado do Ceará no Brasil - 2007 a 2012**



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Apesar da queda no valor exportado, o Ceará registrou leve ganho de participação no total das exportações nacionais de Castanha de caju entre os anos de 2007 e 2012, o que pode ser explicado pela redução do valor exportado por parte do estado do Piauí. Com isso, é possível afirmar que o estado do Ceará mantém ainda forte vantagem comparativa revelada nas vendas desse produto. (Gráfico 05)

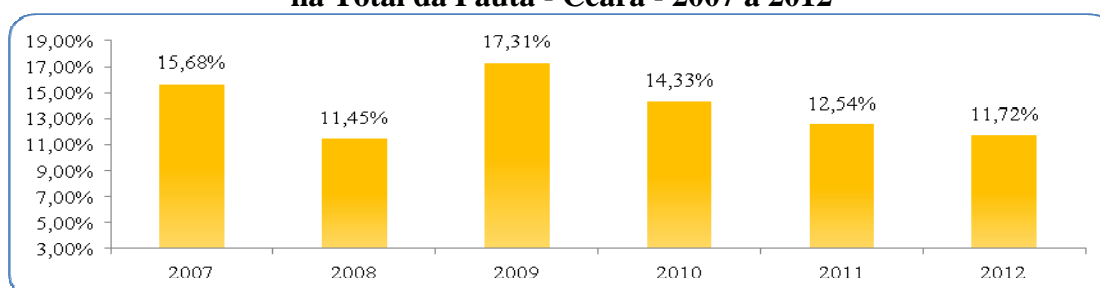
**Gráfico 05: Evolução da Participação das Exportações de Castanha de caju do Ceará no Brasil - 2007 a 2012**



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Vale destacar, que a participação das exportações de castanha de caju no total das exportações cearenses vem apresentando trajetória descendente principalmente entre os anos de 2009 e 2012. (Gráfico 06).

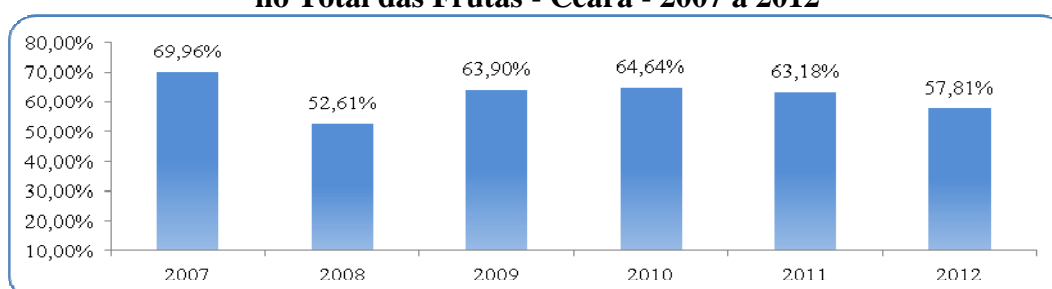
**Gráfico 06: Evolução da Participação das Exportações de Castanha de caju na Total da Pauta - Ceará - 2007 a 2012**



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Desde 2007, quando registrou participação recorde de 69,96% das exportações de frutas, a castanha de caju vem mantendo uma posição de destaque no referido grupo. (Gráfico 07).

**Gráfico 07: Evolução da Participação das Exportações de Castanha de caju no Total das Frutas - Ceará - 2007 a 2012**



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Todavia nos anos seguintes houve perda de participação devido à redução do volume e do valor exportado e também ao crescimento das exportações de Melões frescos, além do surgimento de novas frutas na pauta de exportações do Estado a exemplo de Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra.

### 4. Destinos das Exportações Cearenses de Castanha de Caju

Em 2012, um total de 31 países participou como destino das vendas cearenses de castanha de caju, número inferior ao observado em 2011 (36 países). Os 15 principais países participaram conjuntamente com 97,14% das exportações de castanha de caju cearense em 2012. Isso representou um valor de US\$ 144,3 milhões. (Tabela 04).

Os Estados Unidos tem sido o principal destino das vendas cearenses de castanha de caju desde 2007. Em 2012, esse país participou com 46,4% ante os 64,1% registrado em 2011. Essa perda de participação deveu-se principalmente à forte queda do valor exportado para o principal parceiro comercial do Estado. Os outros dois principais destinos das exportações de Castanha de caju cearense em 2012 foram a Holanda (20,73%) e Canadá (7,76%). Vale destacar que, ao contrário das vendas para os EUA, as exportações para a Holanda vêm apresentando trajetória ascendente desde 2010, quando esse país passou a registrar participação significativa nas vendas desse produto pelo estado do Ceará. (Tabela 04).

**Tabela 04: Evolução das Exportações de Castanha por Destinos - Ceará - 2007 a 2012 (Por Mil) - US\$ FOB**

| Países         | 2007           | Part (%)      | 2008           | Part (%)      | 2009           | Part (%)      | 2010           | Part (%)      | 2011           | Part (%)      | 2012           | Part (%)      |
|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Estados Unidos | 116.687        | 64,8%         | 91.145         | 62,3%         | 121.482        | 65,0%         | 108.765        | 59,8%         | 112.858        | 64,1%         | 68.961         | 46,4%         |
| Holanda        | 5.977          | 3,3%          | 6.441          | 4,4%          | 12.233         | 6,5%          | 7.447          | 4,1%          | 19.698         | 11,2%         | 30.803         | 20,7%         |
| Canadá         | 13.020         | 7,2%          | 9.529          | 6,5%          | 11.440         | 6,1%          | 12.780         | 7,0%          | 7.611          | 4,3%          | 11.536         | 7,8%          |
| Líbano         | 6.798          | 3,8%          | 6.296          | 4,3%          | 8.901          | 4,8%          | 10.946         | 6,0%          | 6.091          | 3,5%          | 7.163          | 4,8%          |
| México         | 3.097          | 1,7%          | 3.888          | 2,7%          | 2.319          | 1,2%          | 3.533          | 1,9%          | 2.985          | 1,7%          | 5.683          | 3,8%          |
| Reino Unido    | 5.300          | 2,9%          | 2.743          | 1,9%          | 7.853          | 4,2%          | 7.886          | 4,3%          | 3.685          | 2,1%          | 4.280          | 2,9%          |
| França         | 2.402          | 1,3%          | 1.985          | 1,4%          | 2.728          | 1,5%          | 1.689          | 0,9%          | 1.450          | 0,8%          | 2.809          | 1,9%          |
| Argentina      | 1.078          | 0,6%          | 787            | 0,5%          | 1.493          | 0,8%          | 1.528          | 0,8%          | 1.457          | 0,8%          | 2.642          | 1,8%          |
| Itália         | 6.194          | 3,4%          | 4.651          | 3,2%          | 2.990          | 1,6%          | 4.340          | 2,4%          | 2.703          | 1,5%          | 2.424          | 1,6%          |
| Alemanha       | 1.359          | 0,8%          | 1.253          | 0,9%          | 1.712          | 0,9%          | 1.836          | 1,0%          | 1.070          | 0,6%          | 1.994          | 1,3%          |
| Chile          | 682            | 0,4%          | 1.154          | 0,8%          | 700            | 0,4%          | 1.665          | 0,9%          | 899            | 0,5%          | 1.696          | 1,1%          |
| Portugal       | 2.049          | 1,1%          | 1.817          | 1,2%          | 2.899          | 1,6%          | 3.020          | 1,7%          | 3.029          | 1,7%          | 1.339          | 0,9%          |
| Coveite        | 362            | 0,2%          | 576            | 0,4%          | 380            | 0,2%          | 1.061          | 0,6%          | 947            | 0,5%          | 1.335          | 0,9%          |
| Rússia         | 3.312          | 1,8%          | 2.480          | 1,7%          | 3.007          | 1,6%          | 4.204          | 2,3%          | 1.510          | 0,9%          | 879            | 0,6%          |
| Austrália      | 128            | 0,1%          | 597            | 0,4%          | 601            | 0,3%          | 336            | 0,2%          | 1.367          | 0,8%          | 790            | 0,5%          |
| Demais Países  | 11.555         | 6,4%          | 10.981         | 7,5%          | 6.291          | 3,4%          | 10.979         | 6,0%          | 8.690          | 4,9%          | 4.242          | 2,9%          |
| <b>Ceará</b>   | <b>180.001</b> | <b>100,0%</b> | <b>146.324</b> | <b>100,0%</b> | <b>187.029</b> | <b>100,0%</b> | <b>182.016</b> | <b>100,0%</b> | <b>176.050</b> | <b>100,0%</b> | <b>148.575</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

### 5. Principais Municípios Cearenses Exportadores de Castanha de Caju

Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, é possível notar que apenas três municípios participam atualmente da pauta de exportação cearense de castanha de caju, sendo a maior concentração na cidade de Fortaleza, que responde com aproximadamente 72,3% do total.

É possível ainda notar a grande relevância que as exportações de Castanha de caju têm na pauta de exportação dos municípios de Aquiraz e de Fortaleza, que registraram participações respectivamente de 73,58% e de 44,16%, de tudo que esses municípios exportam. (Tabela 05).



**Tabela 05: Evolução das Exportações de Castanha por Municípios - Ceará-2007 a 2012 (Por Mil) - US\$ FOB**

| Municípios | 2007    | Part (%) | 2008    | Part (%) | 2009    | Part (%) | 2010    | Part (%) | 2011    | Part (%) | 2012    | Part (%) |
|------------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|
| Aquiraz    | 18.507  | 90,0     | 23.862  | 89,57    | 27.585  | 89,99    | 23.371  | 88,76    | 26.785  | 79,16    | 16.067  | 73,58    |
| Barreira   | 600     | 100,00   | 0       | 0,00     | 169     | 100,00   | 0       | 0,00     | 0       | 0,00     | 0       | 0,00     |
| Cascavel   | 22.121  | 16,29    | 7.864   | 4,94     | 27.353  | 21,34    | 26.470  | 16,45    | 11.233  | 6,85     | 25.597  | 13,13    |
| Fortaleza  | 138.497 | 51,1     | 113.395 | 46,29    | 131.627 | 55,47    | 132.175 | 49,93    | 144.326 | 41,35    | 108.673 | 44,16    |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

Nota: As participações acima representam a importância relativa das exportações de castanha de caju para o referido município exportador.

## 5. Considerações Finais

A falta de chuvas nos últimos anos tem afetado a produção de Castanha de caju, resultando em perda de valor exportado desse produto. Apesar da redução nas vendas externas, o estado do Ceará vem mantendo sua posição como o maior exportador nacional desse produto com participação de 80% do total. Como reflexo da redução do valor exportado, a Castanha de caju reduziu a sua participação na pauta de exportações cearenses, para o menor nível já alcançado desde o recorde registrado em 2009. Contudo, esse produto ocupou ainda a terceira posição dentre os principais produtos exportados cearenses no ano de 2012. Outro fato surpreendente foi a forte queda ocorrida nas vendas para o principal parceiro comercial cearense desse produto, os EUA, que registrou o menor volume de compras oriundas do estado nos últimos seis anos.

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante  
Marlene Guilherme Mindêllo

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambebea  
Fone: (85) 3101.3496